

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de julho 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Crescimento ganha forças no final do segundo trimestre

Key findings

Elevação mais rápida na produção e no índice de novos pedidos

Acúmulo de inventário de registros

Aumentos acentuados nos custos de insumos e preços de venda

Os dados foram coletados entre 11 e 23 de junho 2021.

A saúde do setor industrial brasileiro melhorou ainda mais em junho, com um aumento mais intenso nas vendas sustentando expansões mais rápidas na produção, compra de insumos e índice de emprego. A confiança nos negócios também se fortaleceu no decorrer do ano. Os dados do PMI® continuaram apontando para pressões de custo intensas entre os fabricantes de produtos, uma vez que a escassez global de matéria-prima e a fraqueza da moeda exerceram pressão adicional sobre os custos. O índice de preço de insumos e a inflação da produção elevaram a taxas sem precedentes antes da crise da COVID-19.

Subindo de 53,7 em maio para 56,4 em junho, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) destacou a melhoria mais nítida nas condições operacionais em quatro meses. No entanto, a análise média do segundo trimestre (54,1) ficou abaixo da verificada no trimestre anterior (55,9).

Em meio a relatos de fortalecimento das condições da demanda, a entrada de novos negócios aumentou pelo segundo mês consecutivo em junho. A recuperação foi acentuada e acelerada a partir de maio.

O aumento dos pedidos foi fundamentado pelo crescimento sustentado de novos negócios de exportação. As vendas internacionais aumentaram pelo quinto mês consecutivo e a um ritmo mais rápido nesse período. Segundo os participantes da pesquisa, a expansão decorreu da retomada da atividade normal dos clientes no exterior e da oferta de itens escassos em outros lugares.

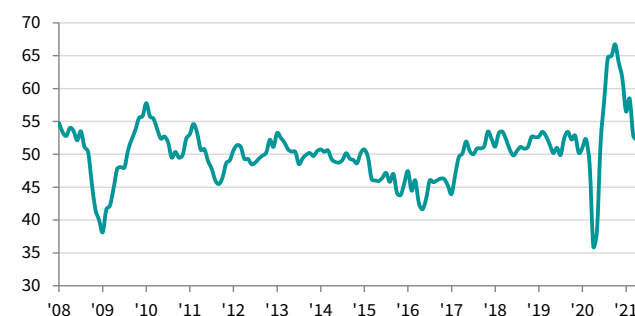
Para acomodar o volume crescente de novos pedidos, os fabricantes de produtos brasileiros aumentaram a produção em junho. A intensificação na produção foi acentuada e superou a média de longo prazo da pesquisa.

Em conformidade com os esforços para se proteger contra a escassez de insumos, os fabricantes de produtos compraram materiais adicionais no final do segundo trimestre. A expansão da compra de

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“Os resultados do PMI de junho apresentaram outro conjunto de desfechos positivos no setor industrial brasileiro. Apesar da batalha contínua contra outra onda de casos da COVID-19, as empresas viram seus pedidos aumentarem substancialmente em relação ao mês passado. O crescimento do índice de produção também ganhou impulso à medida que as fábricas trabalhavam na reconstrução de seus estoques para atender às crescentes necessidades da demanda. As empresas parecem ter alcançado essa meta, pois houve aumentos recordes no índice de estoque de insumos e de bens finais.

“A resiliência do setor industrial alimentou o mercado de trabalho, já que as empresas estavam confiantes na retomada e contrataram mais trabalhadores. O índice de emprego aumentou pelo ritmo mais rápido em sete meses, à medida que melhorou o otimismo dos negócios.

“Além da COVID-19, a escassez de matéria-prima continua sendo um risco-chave de queda para a recuperação do setor. As pressões inflacionárias de custos continuaram aumentando, colocando ainda mais pressão sobre as margens e sustentando outro aumento acentuado nos preços de venda. Por enquanto, a fraqueza real significava que os produtos brasileiros tinham preços competitivos, pelo menos nos mercados internacionais, mas, como os custos adicionais continuam sendo transferidos para os preços de venda, a força da demanda será testada nos próximos meses.”

insumos foi sólida e a mais elevada desde fevereiro.

Os dados de junho mostraram uma nova alta no índice de preço de insumos. A taxa de inflação dos custos foi elevada e uma das mais altas já registradas, com muitas empresas vinculando os aumentos à falta de disponibilidade de matéria-prima. As evidências destacaram metais, embalagens, plásticos e semicondutores como em escassez.

Em meio à crescente pressão sobre as margens, os aumentos de custos foram transferidos para os clientes por meio de revisões na alta dos preços de venda. A taxa geral de inflação foi acentuada e uma das mais intensas desde o início da coleta de dados no começo de 2006.

Na frente de estoque, houve taxas recordes de aumento tanto no índice de estoque de insumos quanto nos itens acabados. Este último foi atribuído à demanda robusta e maiores volumes de produção.

Os fabricantes previram um crescimento da produção no próximo ano, com o nível geral de sentimento positivo no maior patamar de seis meses em junho. O otimismo estava ligado à esperança de maior disponibilidade de vacinas e de que a pandemia recuará. As empresas pretendem aumentar o marketing e preveem o crescimento dos investimentos.

A força da demanda e o otimismo em relação às perspectivas de crescimento fundamentaram outra rodada de criação de empregos no setor industrial. A taxa de expansão do índice de emprego foi acentuada e a mais rápida em sete meses.

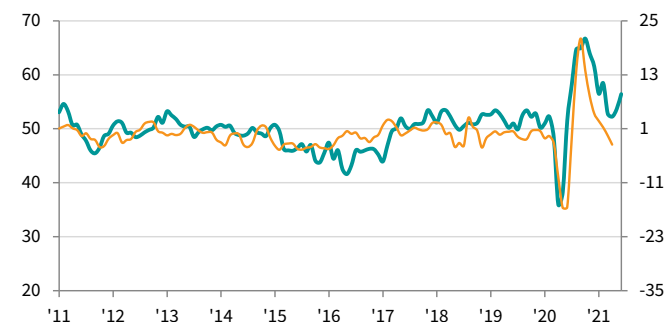
Os dados indicaram que as empresas tinham recursos suficientes para concluir os projetos recebidos, com pedidos em atraso diminuindo pela primeira vez em um ano.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. anual %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
[com](http://www.ihsmarkit.com)

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 11 e 23 de junho 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.